

Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às dezenove horas e quinze minutos, junto ao Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Três Palmeiras/RS, reuniu-se o Legislativo para a realização da **SESSÃO ORDINÁRIA**. Verificando o quórum constatou-se à presença unânime dos Vereadores desta Casa. Invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente **Enio de Saiba**, declarou aberta a Sessão. O Ser. Presidente convidou o 1º Secretário da Mesa o **vereador Lucas Aguirre Pulter**, para proceder a leitura dos trabalhos que serão apreciados. Constatou a leitura, discussão e votação **a Ata nº 14/2019**. Aprovada por unanimidade. Constatou a leitura, discussão e votação **o Projeto de Lei do Executivo nº 32/2019: Dispõe sobre a inspeção sanitária e fiscalização de produtos de origem animal produzidos no município de Três Palmeiras**. Este projeto tem por objetivo, fixar normas de inspeção e de fiscalização sanitária, no município de Três Palmeiras. Aprovado por unanimidade. Constatou a leitura, discussão e votação **o Projeto de Lei do Executivo nº 33/2019: Autoriza a celebração de convênio, realizar despesas, abrir crédito especial e dá outras providências**. Este projeto de lei tem por objetivo subsidiar a ACI – Associação Comercial e Industrial de Três Palmeiras, com vistas a realização da Tradicional Feira, neste ano sendo realizada a décima segunda edição. Aprovado por unanimidade. Constatou a leitura, discussão e votação **o Projeto de Lei do Executivo nº 34/2019: Inclui artigo na Lei Municipal nº 970 de 2005 e dá outras providências**. Este projeto visa, incluir artigo na lei 970.2005 que trata sobre a Reestruturação do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Três Palmeiras e dá outras providências. O objeto dessa lei é consertar um erro que foi feito na Lei Municipal de 970.2005, onde revogou vários artigos da Lei Municipal nº 781.2001. Aprovado por unanimidade. Em seguida foi passado para as explicações pessoais: **Vereador Lucas Aguirre Pulter**: Após os pedidos de licença e cumprimento, manifestou-se: vou falar sobre uns assuntos que a população tem nos cobrado bastante, e acredito que quando nós fomos eleitos, fomos nas casas das pessoas pedir o voto, a maioria falou que queria ser a voz da comunidade, e representa-los aqui na Câmara. E

acredito que assim temos que fazer. Muitas vezes muitos pedidos de providencia, requerimentos não estão sendo respondidos, eu acredito que esse diálogo que existe entre o Executivo e Legislativo, não pode ficar somente no discurso, tem que ser feito, porque somos vereadores, somos representantes do povo, tem que ter o respeito, tem que ter as respostas quando fizemos as solicitações ao Executivo. Está na lei que em 15 dias, nós temos que ter as respostas dos pedidos, e infelizmente, a pedidos aqui a quase dois meses que a gente não tem resposta. Então, eu peço novamente ao presidente, que nos represente, que tenha esse diálogo com o Executivo, e que essas respostas cheguem até nós. Porque como a população nos cobra para fazer, as vezes acham que não estamos brigando por nada, e não está sabendo de nada, e sim, a gente está sabendo que aquele projeto que nós aprovamos de financiamento para asfaltar oito ruas, sabemos que está pela metade, e a empresa foi embora, a gente está conversando para vir sim. Não queria estar na pele das pessoas que moram na rua lá da Progresso que foi começado também aquela obra lá, e não se sabe quando vai ter continuidade, chega o momento que a gente fica sem resposta para a população, de tanta cobrança que tem, e eles são as verdadeiras pessoas que pagam impostos, e tem que ter essa contra- partida que está sendo feita, mas não está muito de acordo, as coisas não estão andando como tem que ser, parece que estão sendo priorizados alguns projetos, outros ficam pela metade, está muito descoordenado, e não é isso que queremos. Nós vereadores estamos disponíveis, não é preciso somente o vereador ir junto ao Executivo para conversar, o Executivo também pode vir aqui, os secretários também podem vir aqui na Câmara que é aqui a nossa Casa. O Legislativo e Executivo são diferentes poderes, cada um com sua autonomia, e nós brigamos para defender a população, então eu acredito que vendo o contrato do saneamento básico, já brigamos uma vez, estão abrindo rua onde que é para fazer o asfalto novamente estão colocando os pedriscos, onde que é para fazer calçamento está ficando pela metade também, a gente sabe que choveu bastante, o tempo não ajudou, mas as ruas estão em péssimas condições, no contrato diz que o que tirar da rua pedra, terra, tem que limpar,

tem que deixar a rua como estava, não está sendo feito isso. Então, quero dizer a população que nós vereadores, não somente eu, mas os colegas também, estamos fiscalizando sim, estamos cobrando, mas a gente não está tendo a resposta do Executivo, e eu acho que não é assim que funciona, nós precisamos de uma resposta logo. Essa empresa que veio fazer o asfalto aqui no município de Três Palmeiras, simplesmente, abandonou, não se viu mais as máquinas, não se sabe de nada, há um grande desperdício de brita, a tubulação que foi feita, já está entupida de tanta chuva que deu e levou essa brita para dentro da tubulação. Quando a empresa vir eu vou ser um dos vereadores, e tenho certeza que vai ter mais gente que vai cobrar, fazer eles abrir e arrumar de novo. Tem vereadores que estão cobrando que tenha acessibilidade nas calçadas, e tem que cobrar, porque foi uma lei que foi aprova aqui na Câmara Municipal, então, não adianta aprovar uma lei aqui, e depois se fingir de cego, que não está vendo o que está acontecendo, não é assim que funciona. Eu peço novamente ao Executivo mais atenção junto aos vereadores, e mais atenção a população de Três Palmeiras, que tenha mais coordenação com os projetos, começam uma rua finalizem aquela, para dar sequência na seguinte, não adianta nós aprovarmos vinte projetos aqui, e ficar dezenove pela metade, e concluir um. Prefiro aprovar cinco projetos, e os cinco se concluam, para depois dar sequência. Muito obrigado. **Vereador Roberto Ferreira da Luz (Betinho):** Após os pedidos de licença e cumprimento, manifestou-se: também estamos aqui para fazer um pouquinho de reclamações. Na semana passada nós três vereadores, chamamos os engenheiros da prefeitura, estivemos visitando as ruas onde foi feito o asfalto, onde foram feitas as calçadas, não tem acesso para cadeirantes, um portador de deficiência vai ter dificuldade para usar a calçada. Na hora de aprovar os projetos, o projeto vem, nós aprovamos, estamos sendo parceiros para fazer, mas infelizmente do jeito que está! Eu já votei projetos aqui, que se fosse hoje não votaria mais, sem ter o projeto certinho, a maneira que vai ser executado, a largura do asfalto, a altura. Convido os colegas vereadores, para ir olhar como está, falo dessa empresa que está fazendo o saneamento,

vou citar a minha rua, faz mais de quatro meses que começaram mexer, eles vem fazem vinte metros, cavam, ao invés de pôr pó de brita em cima, colocam terra, está uma vergonha, não é somente no meu comercio, quero que os senhores vão lá ver a maneira que está, tem a padaria que trabalha com alimentos. Essa semana uma pessoa caiu lá, está em Ronda Alta hoje para fazer uma cirurgia, devido o barro resvalou na calçada. Nós vereadores temos que fazer o nosso papel, porque os nossos vizinhos, os moradores estão cobrando de nós, e eles tem o direito de nos cobrar, pois nos elegeram para os representar. Na minha opinião, ou vamos fazer as coisas certas, ou vamos fazer menos, como acabou de falar o colega Lucas, vamos fazer menos e vamos fazer, bem, feitinho. Começa uma obra, começa outra, vamos fazer direitinho começa uma obra acaba, aí começa outra, eu acho que dessa maneira não tem condições. Eu não estou falando besteira, eu convido cada um de vocês para ir lá olhar, olhem onde foram parar as britas, o saneamento básico, cadê os engenheiros, os responsáveis por isso. Foram trancadas até as saídas dos canos para o saneamento básico, caiu terra, então como uma pessoa que tem um terreno, vai usar. Nós queremos o melhor, e cabe a nós vereadores fiscalizar, eu estou cansado de vir aqui votar os projetos, eu não faço mais isso, as coisas têm que ser certas para todos. Muito obrigado, desculpe se me prolonguei, mas eu quero a coisa certa, se é bom para mim é bom para os outros, o certo é o certo. **Vereador João Adélcio Flores Rigo:** Após os pedidos de licença e cumprimento, manifestou-se: é uma satisfação estar participando desta última sessão ordinária do mês de julho do corrente ano. Quero comentar, dois assuntos. Primeiramente quero comentar sobre o que os colegas Lucas e Betinho comentaram. Entendemos perfeitamente, que nós aqui além de votarmos os projetos, nós somos fiscalizadores do povo. E a gente sabe, a quantia de obras que estão sendo feitas, em nosso município. Em relação ao saneamento básico, é conforme vem a liberação do dinheiro é executada a obra. O segundo comentário em relação ao asfalto, a gente já comentou, a gente fica muito sentido, e uma pena que realmente quando estava para se concretizar o asfalto, terminou a verba e a empresa foi embora, e acabou chovendo, e

realmente, danificou, trancou bueiros, e tem coisas que terão que ser feitas novamente, mas eu também convido aos colegas, para que além de nós fiscalizarmos, cobrarmos das empresas que estão executando as obras, porque sabemos que no momento que é feita a licitação, que uma determinada empresa ganha, depois acabam fazendo coisas diferente, eu mesmo presenciei. Em um lugar foi feito a valeta tudo direitinho, já em outro lugar já não fizeram. A gente entende perfeitamente, que tenha que ter um pouco mais de capricho por parte das pessoas, dos funcionários que estão executando esse trabalho, mas eu entendo também, que, não é somente por parte do Executivo, nós também temos que cobrar dessas pessoas que estão executando o serviço, para que façam as coisas como realmente a população merece. A gente entende perfeitamente a colocação de cada um de vocês, e com certeza por parte do Executivo vão ver para que realmente não aconteça isso. Agora, a gente entende também, que onde tem bastante obras, onde as coisas acontecem, o povo está lá, querem trabalhar, acaba acontecendo isso. E nós como vereadores, com certeza a gente é livre para votar da maneira como a gente acha, se alguém não quer votar algum tipo de projeto, não tem problema, cada um é livre, não é obrigado votar. Quanto a solenidade de entrega das casas, considero uma coisa muito bonita, transparente, as pessoas que foram contempladas ficaram muito felizes, e esperamos que num futuro bem próximo sejam entregues mais uma quantia de casas para que mais pessoas possam ir morar lá. Muito obrigado. O Senhor Presidente, solicita ao vice-presidente da Mesa a **Vereadora Elissandra Graziela Berlet**, para assumir a presidência da Mesa Diretora, para suas explicações pessoais. **Vereador/Presidente:** **Enio de Saiba:** Após os pedidos de licença e cumprimentos, se manifestou: quero começar falando da viagem que fizemos a Brasília, no dia 11 de julho, onde foi tratado da situação da área indígena, Sessão Serrinha. Onde 1.264 famílias, que residiam e cultivavam, todas elas com escrituras das terras foram desalojadas de suas propriedades devido a demarcação da Terra Indígena Serrinha. Na época, muitas famílias foram indenizadas pelo Estado do RS e pela FUNAI. Contudo, atualmente ainda restam cerca

de 40 famílias de agricultores remanescentes que ainda não receberam indenização pelas terras e benfeitorias. Dentre as 40 famílias encontram-se três realidades diferentes: alguns casos com processos transitam em julgamento e precatórios emitidos; alguns casos sem ação judicial e um caso está com processo suspenso pelo STJ. O estado do RS, responsável pela indenização das terras, devido a atual situação não possui capacidade financeira para pagamento nos próximos 20 anos, tendo em vista, que o último precatório pago pelo Estado data de 1989. O estado do RS possui cerca de 26 mil hectares de terras ocupados por famílias nos assentamentos compartilhados. Estes, levam este nome, uma vez que o INCRA e o Estado do Rio Grande do Sul são os proprietários dos imóveis legalmente, ou seja, cada escritura com um percentual para cada ente federado. É fato que o Estado do RS não é competente para promover Reforma Agrária uma vez, que o mesmo não pode escriturar definitivamente para mais de 1.600 famílias que estão assentadas nestas áreas de terra. Atualmente, existem mais de 1.600 famílias residindo em assentamentos compartilhados sem titulação, pois as escrituras estão em nome do Estado do RS e do INCRA. A solução, para ambos os casos acima estão diretamente interligados uma vez que o Estado possui áreas de assentamento compartilhado com o INCRA e este sim é competente para a titulação de Reforma Agraria e o Estado possui um debito com os agricultores da Reserva Indígena Serrinha. Assim, o Estado do RS passaria a totalidade das escrituras, de assentamento compartilhado ao INCRA, para que este promova a titulação definitiva para as mais de 1.600 famílias que residem nestes assentamentos compartilhados e, em contra - partida o INCRA: emitiria Títulos de Dívida Agrária (TDA'S) ou terras equivalentes em produtividade, valor e área agricultável, em favor dos agricultores que ainda não receberam por suas terras nuas da Reserva Indígena Serrinha. Em resumo, resolve-se a situação preocupante e calamitosa pelas quais passam mais de 1.640 famílias de agricultores no Estado do RS, sendo que, 1.600 famílias que não possuem titulação de suas terras a quase 20 anos e 40 famílias que estão sendo despejadas de suas terras na Terra Indígena Serrinha. Terras estas com escrituras com mais de 80

anos. Quero ressaltar também, que aos dez dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às quinze horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Palácio do Planalto em Brasília, a comitiva do município de Três Palmeiras, liderada pelo Prefeito Municipal Silvanio Antônio Dias, Presidente da Câmara de Vereadores Enio de Saiba, Assessor Jurídico do município Claudio Roberto Olivaes Linhares, Ricardo Nuncio representante da Secretaria da Agricultura do Estado do RS, onde a Prefeitura Municipal de Três Palmeiras, desembolsou o valor da passagem, para o Ricardo Nuncio representar o Estado na reunião que nós tivemos com o Governo Federal, fizeram parte também da comitiva, os agricultores, Alceu Antônio Bedin e Décio Artur Gomes, representantes dos demais agricultores da Terra Indígena da Serrinha. Fomos recebidos pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República Jair Messias Bolsonaro, pelo Ministro em Exercício da Agricultura Marcos Montes, pela Deputada Federal em exercício Titulado Ministério da Agricultura Tereza Cristina, o Senador da República Luis Carlos Heinze, Presidente da Frente Parlamentar da Agricultura Deputado Federal Alceu Moreira, Deputado Federal Afonso Hamm, Deputado Federal Jerônimo Georgen. Na ocasião o Senador Luis Carlos Heinze, fez breve relato da situação da Sessão Serrinha, ao Senhor Presidente da República, apontando a solução negociada proposta pelo Município de Três Palmeiras. Após o Prefeito Silvanio, relatou ao Presidente da República, acerca das tratativas levadas a efeito até então, ocasião em que se teve a oportunidade de trazê-lo a conhecimento da maior autoridade do país. O Senhor Luiz Antônio Nabhan Garcia, Titular da Secretaria Especial de Assuntos Fundiários e o Ministro da Agricultura referiu ao Presidente que se recebe autorização irá até o Rio Grande do Sul, tratar do assunto com o Governo do Estado, para ultimar a solução. O agricultor Décio Artur Gomes, fez um relato emocionante da realidade enfrentada por ele e os seus familiares, quanto a dificuldade e perigo de vida vivenciados na localidade, em relação a ameaças de morte e inclusive com fatos ocorridos com lesões grave de agricultor vitimado. O Senhor Presidente da República, referiu que esse assunto vai merecer atenção dos órgãos técnicos, com vistas

a construir uma alternativa viável. E disse mais, se for possível a solução sobre o ponto de vista jurídico dele, não haverá nem um óbice para encaminhar em breve uma solução. Quero parabenizar as primeiras cinco famílias sorteadas do projeto Morada Feliz, que Deus os abençoe. Em nome da Comunidade Luterana de Vila Progresso, agradecer as pessoas que estiveram prestigiando a festa no último domingo. A questão do saneamento básico que nós estávamos conversando, é como falou o colega Rigo, a questão é financeira, vem uma parte do dinheiro, é gasto, as empresas voltam, a questão é licitada, a gente somente conhece a empresa depois que está negociando com ela, todas elas são boas, se apresentam com a documentação legal, não tem como escolher A ou B, fica difícil, a gente está cobrando, vai atrás, como disse o Rigo, de repente nós fazer um documento e cobrar a empresa, cobrar essas empresas que estão levando o nosso dinheiro, e não estão nos deixando a contento. A questão do asfalto, amanhã na prefeitura tem uma reunião com a empresa que está fazendo o asfalto, a respeito desse assunto. *O vereador Marciano pede aparte: já que estamos falando bastante do assunto do asfalto, eu acho que era bom nós vereadores juntamente com o Prefeito, conversar com eles, o responsável pela obra, eu estive falando com o pessoal da obra, porque começaram colocando pó de brita, e agora estão colocando terra, como falou o Betinho e o Lucas, aí eles me falaram que a culpa é do prefeito, mas se está na licitação que é pó de brita, é pó de brita, não tem como por terra. Mas as vezes jogam para a população isso, e nós ficamos nesse pé de guerra um fala uma coisa, outro fala outra, até questionei eles, e eles me falaram que o prefeito tinha cortado o pó de brita, então eles jogam que o prefeito cortou o pó de brita, quem me falou foi um dos funcionários da empresa. Então, a importância de conversarmos todos junto para deixar tudo bem claro, e cobrar a empresa que está realizando a obra.* Com a palavra vereador Enio: acho valido, daqui a pouco até pegar o contato desse pessoal e começar ligar, dizer que estamos sendo cobrados, acho que se nós ligarmos para eles cobrando íamos ter resultado melhor. Hoje à tarde tivemos uma reunião, encontro com os Vereadores Mirim e Vereadores Melhor Idade, aqui na

Câmara, onde estiveram presentes os nove Vereadores Mirim Eleitos; da Escola Alberto Pasquailini, Luis Henrique Girardi dos Santos, Vitória Antunes Ziles e Carlos Alexandre Oliveira Linhares; da Escola José Antônio Ferronato, Erick Eduardo Glinke e Gabriel Antônio Arbusti; da Escola Joaquim Nabuco, Andressa Gabriela Garcias; da Escola Fag Ror, Marlon Gavog Barrilli Claudino e Emelly Pénva Nscimento Loureiro e da Escola Nossa Senhora da Linha Cachoeira Julia Mello Pinto. E os Vereadores da Melhor Idade : Ênio Neri Scherer da Linha Fortaleza, representa o Grupo Arco-íris, Cristiano de Vargas da Linha Progresso, representa o Grupo Unidos Venceremos, Idelmira dos Santos e Zenite Maroli Três Palmeiras, representam o Grupo Viva a Vida e Adão Barcelos de Oliveira, de Três Palmeiras, representa o Grupo Melhor Idade em Ação. Hoje tivemos um momento com eles, esteve o Dr. Linhares, a Dra. Cris e o pessoal da Câmara, aprenderem alguma coisa de lei, teve um curso de oratória também, ministrado pelo Dr. Linhares, ele passou a tarde com eles. Eles se apresentaram em um primeiro momento da plateia, e no segundo momento sentados nas cadeiras dos vereadores, no início se atrapalharam um pouco, porque deu problema no sistema de som, mas foram bem, e hoje pude ver que eles estão em uma brincadeira seria, pude perceber a atenção deles, não ouve cochicho, estavam prestando atenção nas explicações do Dr. Linhares, e estão dispostos a ser os nossos sucessores futuramente. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente convoca os edis para a sessão ordinária, que se realizará no dia 13 de agosto de dois mil e dezenove, as dezenove horas e quinze minutos. E declara a sessão encerrada.

Enio de Saiba
Presidente do Legislativo

Lucas Aguirre Pulter
1º Secretário

